

MUSEU VAI À ESCOLA - BOTOS, BALEIAS E GOLFINHOS

Coordenador: CARIANE CAMPOS TRIGO

O conhecimento sobre o meio ambiente que nos cerca é de fundamental importância para a compreensão da relação homem-natureza. O homem, ao longo da História, sempre modificou o meio onde vive em função de suas necessidades. Contudo, a disponibilidade limitada dos recursos naturais e o aumento dos problemas ambientais têm feito com que a sociedade se preocupe com assuntos relacionados ao equilíbrio da natureza. Apesar da ampla visibilidade dada atualmente à região litorânea, ainda há um desconhecimento de grande parte da população sobre o ambiente costeiro e a fragilidade de seus ecossistemas. Por outro lado, sabe-se que o uso sustentável dos recursos naturais depende da participação dos cidadãos e que esta será tanto maior e qualificada na medida em que as informações sobre o meio ambiente estiverem mais disponíveis à população. Neste sentido, a educação ambiental tem sido uma importante ferramenta que auxilia os cidadãos a reconhecer os problemas existentes e a buscar soluções por meio de diferentes ações em suas comunidades. Assim, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS vem realizando várias atividades de educação ambiental com o intuito de: a) difundir informações científicas relativas à zona costeira e marinha, b) sensibilizar sobre a necessidade de conservação do meio ambiente e c) incentivar ações que minimizem os processos de degradação deste. Visto que os museus de ciências possibilitam a popularização do conhecimento científico, seu potencial educacional e social torna-se cada vez mais significativo na formação dos cidadãos enquanto sujeito ecológico. Em relação ao público estudantil, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS, através do projeto MUSEU VAI À ESCOLA, vem propiciando maior acesso de crianças e adolescentes ao conhecimento científico. A presente oficina tem o intuito de levar conhecimentos a respeito dos botos, baleias e golfinhos. Estes mamíferos pertencem à ordem dos cetáceos, grupo com uma imensa variedade de animais que habitam todos os oceanos e muitos dos grandes rios existentes na Terra. Graças a esse estilo de vida, os cetáceos desenvolveram várias peculiaridades anatômicas e fisiológicas como sua forma hidrodinâmica, as nadadeiras, localização do orifício respiratório, o armazenamento de oxigênio nos tecidos, entre outras. A ordem dos cetáceos possui 84 espécies divididas em duas subordens: Mysticetos, chamadas de baleias verdadeiras, possuindo fileiras de cerdas bucais e Odontocetos, chamados de botos e golfinhos (maioria das espécies de cetáceos), possuindo dentes. No Brasil ocorrem 42 espécies de cetáceos, entre estes temos animais

endêmicos desta região, por isso é necessário que haja preservação, podendo ser feita através do controle da pesca, pondo um fim na caça das baleias, reduzindo o lixo jogado no mar; estas e outras atitudes irão contribuir para um ambiente melhor tanto para os animais quanto para nós.